

ENTRE LINHAS E COSTURAS: DIÁRIOS DE EXPERIÊNCIAS

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a atividade “Diários de Experiência”, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, durante o semestre 2025/B. A proposta consistiu na construção artesanal de diários individuais, confeccionados pelos próprios alunos em oficina ministrada por mim, seguida da produção de registros escritos sobre os conteúdos e temas que mais lhes chamaram atenção nas aulas e nos estudos. Metodologicamente, o projeto organizou-se em vários momentos, destaco dois: (1) a confecção manual dos diários — com dobra das folhas, costura da capa e personalização — e (2) a escrita livre e reflexiva dos estudantes ao longo do semestre e estudo dos gêneros textuais: Diário e Autobiografia. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na concepção de escrita como prática formativa e na perspectiva da formação reflexiva, que compreende o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem e a experiência como espaço legítimo de produção de conhecimento. Os principais resultados evidenciaram que o processo de construir o próprio diário fortaleceu o sentimento de pertencimento e autoria. A costura e a personalização aproximaram os alunos, criando um ambiente de diálogo ao favorecer vínculos mais horizontais. Já a escrita revelou maior envolvimento com os conteúdos, pois os estudantes passaram a selecionar aquilo que realmente fazia sentido para si, exercitando autonomia e reflexão. Conclui-se que os “Diários de Experiência” ultrapassaram a função de registro escolar, consolidando-se como prática pedagógica significativa, capaz de integrar criação, escuta e reflexão no processo formativo.

Palavras-chave: Pibid, Protagonismo discente, diários de experiência, formação docente.

